

PALHAÇARIA

O quanto você aguenta sem cair na gargalhada?

Espectáculo 'Que palhaçada é essa?' resgata terapia do riso para crianças adultos amanhã (27), na Sala Glória Rocha, em Jundiáí. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

INCLUSÃO

Bolão reúne mais de 180 atletas e 12 entidades

Essa foi a 21ª edição do Festival Regional de Atletismo (Fera), com várias entidades que trabalham com deficientes. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Jundiáí confirma mais duas mortes por dengue

A Prefeitura de Jundiáí confirmou ontem (25) mais duas mortes por dengue no município em 2024, totalizando 5 óbi-

tos pela doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. As vítimas são uma mulher de 58 anos, que morreu no dia 30

de março, e um homem de 80, com óbito registrado no dia 15 de março. Ambos tinham comorbidades. A prefeitura tam-

bém informou que há outras quatro mortes suspeitas - uma quinta foi descartada de ter sido causada pela dengue. A ci-

dade, que continua em estado de emergência, contabiliza 8.429 casos de dengue.

Cidades 4

EM JUNDIAÍ

'Mototáxis' operam sem regulamentação

Em Jundiáí, o serviço de mototáxi é proibido, o que levou às plataformas de serviço de transporte por aplicativo avançarem na cida-

de. No entanto, elas operam a partir de uma legislação federal, sem regulamentação específica para a categoria no município. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

O transporte por moto e sua intermediação por aplicativos são atividades legais

SERVIDORES DE JUNDIAÍ

Proposta de reajuste salarial vai passar por nova assembleia

O prefeito de Jundiáí, Luiz Fernando Machado, decidiu manter a proposta de reajuste salarial de 2024 para funcionários públicos, segundo anun-

ciado em uma reunião, ontem (25), com membros do sindicato da categoria. Ela agora será levada novamente para assembleia antes de ser enviada à Câ-

mara Municipal para votação. Servidores seguem contrários à proposta e fizeram uma manifestação no Paço.

Política 3



ARQUIVO PESSOAL

Servidores municipais de Jundiáí fizeram protestos contra decisão da prefeitura de manter proposta de reajuste

VIAJANDOCOMJUNIOR

Hora de tirar os looks de inverno do armário

Na edição desta semana da coluna de turismo VIAJANDOCOMJUNIOR, Álvaro Junior calça as luvas e volta para um dos destinos de inverno mais

procurados, Gramado e Canela, para mostrar as atrações mais famosas da Serra Gaúcha.

Acompanhe no Portal JJ (jj.com.br).



ARQUIVO PESSOAL

Colunista Álvaro Junior conheceu pontos turísticos de Gramado e Canela, no RS

Acesse todo o conteúdo do



ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura & Théo | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO

Mínima 18° Máxima 30°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas finais 9 e 0

TRANSPORTE PÚBLICO

Vandalismo causa prejuízo em terminais

De acordo com levantamento feito pela Divisão de Infraestrutura de Transporte (DIT), da Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), em 2023, foram realizados 1.380

atendimentos para reparos nos banheiros dos terminais urbanos pelas equipes de manutenção da prefeitura. O ato causa inúmeros prejuízos.

Cidades 5

MACONHA

Casal é preso após ter plantação descoberta

O casal preso em flagrante por tráfico de drogas suspeito de ser dono de uma plantação de maconha descoberta pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecen-

tes (Dise), nesta semana, em Jundiáí, teve o flagrante convertido em prisão preventiva durante audiência de custódia.

Polícia 6

ARTIGOS

O tesouro nos seus cabelos



ALEXANDRE MARTIN

Vamos a um exercício? Imaginem uma donzela ou mesmo uma princesa, resplandecente de energia feminina, jovem e prestes a se tornar uma verdadeira rainha. Aposto que a maioria de vocês imaginou uma jovem com cabelos longos e soltos que escorrem como uma cascata pelos ombros. Caso sua imagem varie no comprimento ou no caimento, insisto no meu exercício divinatório e sugiro que vocês visualizaram mechas brilhantes, viçosas e com fios grossos, ainda que não densos, lindamente integrados na aura de majestade que compõe a monarca.

Com isso quero despertar-lhes o fato de que todos nós, intuitivamente, relacionamos os cabelos como marcadores de boa saúde e abundância, tanto de energia quanto de nutrição corporal e, portanto, também os associamos com boa estética e beleza.

A teoria da medicina tradicional chinesa corrobora com essa intuição, visto a sua preocupação na análise desse elemento, considerado anexo da nossa pele e do próprio sangue, para a avaliação da boa saúde da partição mais yin do organismo. Inclusive entre os medi-

camentos mais tradicionais, feitos de infusões de várias ervas, há um que é específico para o antienvhecimento cujo o nome é Qi Bao Mei Ran Dan, cuja tradução do nome para o português é algo como “pílula das oito ervas que embelezam o cabelo”.

Sim, cabelos saudáveis são uma marca de jovialidade.

Modernamente, muitos estudos vão no mesmo sentido e ainda levam a teoria mais a fundo, considerando que os cabelos, tal como os pelos, auxiliam a pele enquanto órgão na

Regiões próximas à frente têm a ver com a necessidade de carinho

sua função de proteção contra elementos agressivos do meio ambiente, implementando uma barreira e gerando separação. Do mesmo modo, quando há uma demanda para que determinado setor de pele fique mais sensível e exposto ao contato, como que buscando o toque e um incremento sensorial, a tendência é que este setor de pele fique sem cabelos, formando uma “clareira” em meio à “floresta” capilar.

O quadro resultante é o que chamamos de alopecia areata, considerada uma doença sem causa específica na medicina contemporânea, por vezes impactando seriamente a estética

do seu portador. Energeticamente trata-se de uma região do “envoltório” do indivíduo que se mostra vulnerável, abrigando uma vibração caótica e anômala que impede a nutrição do folículo piloso, derrubando o fio de cabelo pela raiz, criando um espaço ainda mais frágil e sensível para que a vibração adversa lá se fixe ainda mais.

O tratamento consiste em restabelecer a circulação nos meridianos que passam pela região afetada, limpando-os e expulsando a energia caótica que os poluem, tal como quem limpa o fundo do leito de um rio para que mais água pura flua na região.

Além do trabalho com acupuntura e fitoterapia, cabe procurar compreender qual o significado simbólico atrelado à região da cabeça escolhida como “alvo” para uma área de devastação. Por vezes regiões próximas à frente, na franja, têm a ver com a necessidade premente de carinho, afago e reconhecimento por parte de figuras maternas (não é neste local que geralmente mães ajeitam os cabelos de seus filhos e filhas?)

Conhecendo a demanda, um tratamento de ressignificação psicológica de fatos pode enfraquecer os sintomas e acelerar o restabelecimento do local desprotegido.

ALEXANDRE MARTIN

é médico, especialista em acupuntura e com formação em medicina tradicional chinesa e osteopatia (xan.martin@gmail.com)

1º de maio - nada a comemorar



GUARACI ALVARENGA

Na comemoração do dia 1º de maio de 1940, dia dedicado ao trabalhador, o presidente Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo no Brasil. A grande conquista para o humilde operário brasileiro representava, no decreto verde e amarelo, um salário justo e digno, que viesse suprir as necessidades básicas de sua família. De lá para cá, o dia do trabalho, sempre foi festejado.

Anos atrás, governo e sindicatos se uniram. Shows públicos a toda a população. Tudo em nome do trabalhador. Exaltava-se a riqueza do país. A sua rica produção. Entretanto, nos tempos atuais comemora-se o importante dia, como feriado nacional, mas não a sua justa conquista. O valor do salário mínimo, nada tem a comemorar. Os gastos domésticos e os remédios e outras necessidades tão comuns a qualquer ser humano não fazem parte da planilha básica. A desigualdade social escancarada dos dependentes do INSS. O trabalhador aposentado pela Previdência Social. O benefício irrisório. O que veio para dar garantia de uma vida digna fi-

ca sempre na esperança. A aposentadoria sempre mais distante. O governo, sem solução e com muitas promessas. Vincularam o salário mínimo aos benefícios da aposentadoria.

O que ocorre? Não se pode aumentar, que se tenha um salário mínimo justo para a população mais sofrida, porque alegam, as autoridades, que a previdência social quebra. Mas se todos são iguais perante a lei, por que muitos se aposentam com integralidade de seus sa-

As aposentadorias da iniciativa privada fraquejam diante da inflação

lários? Triste realidade brasileira. Prosseguem os gritos dos que não têm terra para cultivar, teto para morar, escolas para seus filhos, proteção contra a violência, assistência médica satisfatória ou até mesmo alimento indispensável à sobrevivência. Nestes duros tempos vividos, em que a mendicância nas ruas alcança níveis intoleráveis, o desemprego formal aumenta, a violência chega até nas escolas, as aposentadorias da iniciativa privada fraquejam diante da inflação de alimentos essenciais para se subsistir.

Como publicou Stephen Kanitz em seu artigo “Do caminho da prosperidade para o caminho da servidão”: “Eram dos mais esclarecidos, como jornalistas, economistas e homens públicos íntegros, a responsabilidade de olhar o futuro, eram os esclarecidos que deveriam alertar de nossa dívida previdenciária de 45 trilhões, que seus próprios netos terão de pagar. Não é o povo facilmente enganado por políticos populistas que prometem picanha no prato do humilde trabalhador, que são os culpados. Os culpados foram os mais esclarecidos e bem informados que destruíram o futuro do país pensando em seus interesses de curto prazo.”

Contudo, sejamos fortes e confiantes. Ao merecedor trabalhador lavrador, dedicado e perseverante, ao pobre trabalhador aposentado, ao trabalhador idoso injustiçado, enfim a todos trabalhadores que sentem o antigo sonho de sucesso transformar-se em enorme pesadelo mas que sobrevivem do árduo trabalho, que a vela da esperança de um Brasil mais justo e humano, continue viva e acesa e que nunca se apague, dentro de seus corações.

GUARACI ALVARENGA é advogado (guaraci.alvarenga@yahoo.com.br)

Desculpas pela escravidão



EGINALDO HONÓRIO

Estamos nos aproximando de mais um ano da abolição da escravidão no Brasil que, há muito, não se comemora com festividades, mas enquanto momento de reflexão profunda sobre tanta maldade!

A mídia, em linhas gerais, trata com bastante propriedade a recente manifestação do presidente de Portugal Marcelo Rebelo de Sousa, ao reconhecer a culpa de seu país pela escravidão e massacre dos indígenas no Brasil, sugerindo, inclusive, medidas de reparação.

É de conhecimento geral o estrago causado em decorrência da escravidão com reflexos até os dias atu-

ais e, a todo momento, normalmente, aparecem manifestações de que se trata de “mimimi” e que a tão falada desigualdade não existe.

É incrível a desfaçatez de muitas pessoas sustentando que somos todos iguais em direitos e obrigações, na exata definição da ordem constitucional.

Sim, encontramos na Constituição Federal preceito ideal assegurando: “Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”, seguindo dispositivos específicos dispondo sobre a igualdade racial, igualdade de gênero, de credo religioso, igualdade trabalhista, tributária, política e etc.

Ao promovermos a leitura desses comandos so-

brevém a impressão de que vivemos em um ambiente mais que ideal, perfeito e exemplar. “Só que não, né”, como dizem os mais jovens.

Com efeito, a todo momento e em todos os lugares, verificamos, sem muito esforço, que essa igualdade efetivamente não existe, tanto que uma das formas de buscar esse importante direito é a imposição do regime de cotas, sejam de gênero, racial, idade, orientação sexual, pessoas com deficiência e por aí vai.

O distanciamento dessas pessoas em postos de mando e importantes impede a redução dessas desigualdades, vez que esses personagens não são vistos e por não serem vistos não são logicamente lembrados porque se parte de um espaço exclusivo onde só os iguais se fazem presentes.

Vale também somar a não prática da empatia (em-

patia significa: “sentir o que ela sente; se colocar no lugar”). Se não nos colocarmos no lugar da outra pessoa, jamais saberemos o que é ser! Enquanto nos mantivermos a quilômetros de distância jamais saberemos o que é ser. Infelizmente o distancia-

Enquanto nos mantivermos a quilômetros de distância jamais saberemos o que é ser

mento e sua manutenção se verificam desde os primeiros momentos da vida escolar, posto que, em grande medida, os valores das pessoas não são tratados com igualdade. Bem ao contrário, a exemplo do odioso e desumano processo de escravidão, a ponto de o presidente de Portugal

assumir a responsabilidade de seu país nessa prática.

É certo e inimaginável medidas compensatórias financeiras, estimando-se que uma das formas é a implementação de políticas públicas visando a redução dos efeitos decorrentes do processo de escravidão.

É também certo que esse sonho só será alcançado a longo prazo, pois a formação das pessoas, por mais próximas e contrárias a escravidão, está muito longe da realidade e, na medida em que se aprofundam no tema, se depararão com condutas racistas e, diante disso, no mais das vezes, preferem a omissão a assumir essa realidade!

Retomando o posicionamento do presidente português, não se exige muito esforço da repercussão que esse manifesto trará, porque, como sabemos, são raros os casos de assunção de posturas desu-

manas ao longo dos tempos.

Nessa mesma caminhada, uma das medidas de alta relevância e importância é a revisão de todo material didático-pedagógico, passando, obviamente, pela formação continuada e obrigatória de toda a classe de professores sobre o tema e, em paralelo, de difusão de temas combatendo a prática discriminatória contra as vítimas da escravidão em todos os ambientes, quer sociais, quer no mercado de trabalho, na ciência, na literatura, na saúde, na segurança pública, no Judiciário, Legislativo e Executivo, justificando o tempo para entrega dessas políticas.

Fechando: vale homenagear o presidente português pela coragem.

EGINALDO HONÓRIO é advogado, doutor Honoris Causa e conselheiro estadual da OAB/SP (eginaldo.honorio@gmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
MARIANA MEIRA

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

jj.com.br

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
e-mail: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
e-mail: brasilia@centralcomunicacao.com.br

REAJUSTE Ontem (25), o prefeito Luiz Fernando Machado se reuniu com o Sindicato dos Servidores Públicos de Jundiaí; funcionários ainda discordam

Prefeitura de Jundiaí mantém proposta e servidores protestam

MARIANA MEIRA
mmeira@jj.com.br

Nesta quinta-feira (25), o Prefeito Luiz Fernando Machado, acompanhado de gestores municipais, se reuniu com uma comissão de funcionários públicos para discutir a proposta de reajuste salarial de 2024. No encontro, acompanhado pelo Sindicato dos Servidores Públicos de Jundiaí, foi explicado sobre a proposta.

Segundo a prefeitura, a manutenção da proposta inicial vai gerar um aumento de 7,39%. O valor é a soma do reajuste de 6,05%, definida pela Lei nº 9.955, aprovada em junho de 2023 e aplicada neste mês de abril, além da proposta complementar de mais 1,26%. A mudança da data-base para janeiro também foi mantida.

O Executivo diz, ainda, que o índice oferecido corresponde à inflação do período de maio a dezembro de 2023, calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC). Por isso, o Projeto de Lei contemplava a aplicação retroativa do reajuste, que passaria a valer a



Prefeito, gestores municipais e membros do Sindicato dos Servidores Públicos de Jundiaí se reuniram na tarde de ontem (25) para discutir proposta

partir de janeiro deste ano.

Os servidores, no entanto, discordam da decisão, ainda se posicionando a favor de um reajuste maior ao que foi proposto. Ele argumentam que o percentual de 1,26% é inadequado e insuficiente para cobrir as

necessidades básicas. Além disso, protestam contra o fato de a prefeitura participar da nova assembleia que será feita no Sindicato antes de a proposta final ser levada à Câmara Municipal para votação. “Isso só vai fazer com que os servidores sin-

tam pressão devido à presença de comissionados da prefeitura em uma assembleia que é para ser do Sindicato. Isso é passar um rolo compressor em cima de nós, funcionários públicos, que fazemos a máquina funcionar”, comenta Isabel

Cristina Soares, do Departamento de Teatro da Cultura de Jundiaí.

REAÇÃO

O Projeto de Lei nº 14323/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que propõe reajuste salarial pa-

ra os servidores públicos foi pautado para discussão e votação no dia 8 de abril na Câmara. O texto reajusta vencimentos, salários, funções de confiança, gratificações, proventos de aposentadoria e pensão, além do auxílio-alimentação, a partir de 1º de janeiro de 2024.

Entretanto, o texto foi retirado de pauta após pressão dos servidores, que ocuparam o plenário e a frente da Câmara, além de promover um “apitão” na sede do Paço. Na tarde de ontem, eles fizeram uma nova manifestação.

Um dos pontos mais criticados pelos servidores, além de o reajuste não cobrir a inflação, é a disparidade entre o reajuste proposto para eles e o aumento aprovado para os vereadores.

Entre as demandas dos servidores, destacam-se: a reposição integral da inflação do período, a ser paga em maio de 2024, um aumento real de 2%, com pagamento antecipado para abril do mesmo ano, e a implementação de um cartão alimentação no valor de R\$1.300,00.

SANCIONADA

Lei torna patrimônio cultural os blocos de carnaval

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na última quarta-feira (24), o projeto de lei (PL) que reconhece como manifestação da cultura nacional blocos e bandas de carnaval. O texto do PL nº 3.724/2021 foi aprovado em março pela Comissão de Educação e Cultura do Senado, em

decisão terminativa, ou seja, sem votação no plenário da Casa.

Para a relatora do projeto, senadora Augusta Brito (PT-CE), os blocos e bandas de carnaval são manifestações que “refletem a grandeza de nossa diversidade cultural”. Em seu relatório ela citou o Mela-Mela, em

idades do Nordeste, como Beberibe e Camocim, no Ceará; os Caretas, em Guiratinga, no Mato Grosso; e os tradicionais Bate-bolas nos subúrbios cariocas

De acordo com o texto aprovado, o reconhecimento como manifestação da cultura nacional inclui desfiles, músicas,

práticas e tradições dos blocos e bandas. O poder público também terá o dever de garantir a livre atividade desses grupos e a realização de seus desfiles carnavalescos.

As escolas de samba já foram reconhecidas como manifestação da cultura nacional, pela Lei 14.567, de 2023.



Reconhecimento inclui desfiles, músicas, práticas e tradições

Reajuste benéfico a deputados

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reajustou em 60% o valor de diárias pagas para deputados em viagens dentro do Brasil. O ato, assinado por ele em 17 de abril, foi publicado na edição desta quinta-feira (25) do Diário da Câmara dos Deputados. A atualização do valor é a primeira realizada pela Casa desde 2012. As diárias servem para custear despesas de parlamentares e assessores com pousada, alimentação e locomoção urbana, além de adicionais de embarque e desembarque.

Congresso instala nova comissão

O Congresso instalou na última quarta-feira (24) a Comissão Mista de Orçamento (CMO) e elegeu para a presidência o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), alinhado ao presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). O colegiado, formado por deputados e senadores, é um dos mais importantes da Casa. A comissão é responsável por analisar o Orçamento e a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, além de aprovar a abertura de créditos suplementares para ministérios do governo. Arcoverde é do mesmo



Comitiva trocou informações sobre as cidades

Jundiaí assina acordo de cooperação com Lanxi

O prefeito de Jundiaí Luiz Fernando Machado assinou o acordo de cooperação entre cidades-irmãs com o município chinês de Lanxi – que fica no centro-oeste da província de Zhejiang. Além das oportunidades de novos negócios, áreas estratégicas como inovação, tecnologia e cultura estão entre os principais temas a serem tratados pelas cidades, a partir de agora.

partido de Lira e do estado do presidente da legenda, senador Ciro Nogueira, de quem é próximo.

Legislação sobre porte de armas

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (24) um projeto de lei complementar que permite que estados e o Distrito

Federal legislem sobre temas relacionados a armas de fogo. Foram 34 votos a favor e 30 votos contrários ao projeto. O texto será analisado agora pelo plenário da Câmara. Pelo projeto, os estados e o Distrito Federal “ficam autorizados a disporem de forma específica sobre a posse e o porte de armas de fogo, para fins de defesa pessoal, práticas desporti-

PELA ORDEM

vas e de controle de espécies exóticas invasoras”. Os estados que decidirem fazer legislação específica sobre o assunto precisam comprovar que têm condições de fiscalizar os donos das armas. O projeto também define que as futuras autorizações estaduais só garantiriam o uso ou a posse das armas dentro de seu território.

PT lidera ranking de emenda em 2024

Deputados do PT tiveram o maior volume de emendas liberadas na Câmara neste ano pelo governo. É

o que mostra o Portal do Orçamento Federal. Nos recursos distribuídos por partidos, deputados do PT já receberam R\$ 617,8 milhões em emendas. Na sequência, vem o MDB, com R\$ 450,1 milhões. Seguido do União Brasil com R\$ 446 milhões. Em relação aos deputados do PL – partido que tem a maior bancada da Câmara –

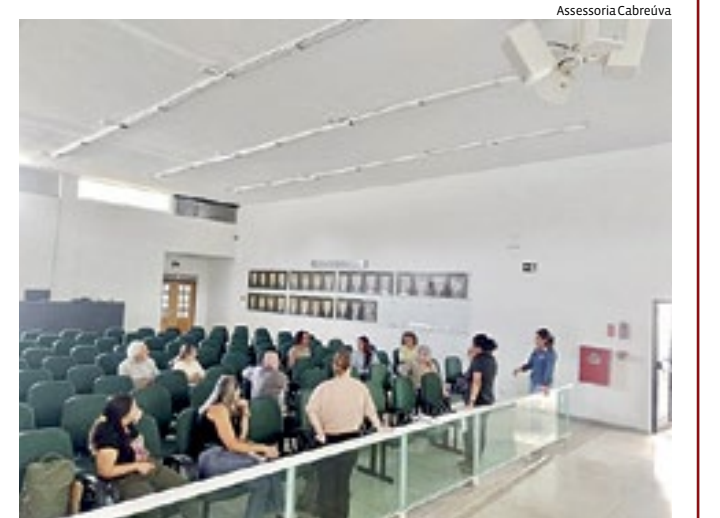
foram liberados R\$ 367,5 milhões em emendas – o menor valor dentre os sete maiores partidos da Casa.

Louveira realizará audiência da LDO

A Prefeitura de Louveira, por meio da Secretaria de Finanças, realizará Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025 na próxima segunda-feira (29), às 15h, no auditório da Câmara Municipal de Louveira. O evento é aberto ao público.

Educação ambiental é tema de reunião

Em Cabreúva, ocorreu a Reunião Conjunta do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e da Comissão Municipal de Institucionalização da Educação Ambiental. O objetivo principal do encontro é promover políticas públicas que garantam a promoção da Educação Ambiental na cidade (que é uma Área de Proteção Ambiental - APA) e investir no desenvolvimento de programas e projetos com as escolas e as empresas.



A reunião contou com representantes do Conselho e Comissão

“ Não tem nenhuma dúvida que a única forma da Amazonas Energia sobreviver é com mudança regulatória legal ”

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

JUNDIAÍ Essas plataformas operam a partir de legislação federal, mas no município não há regulamentação específica para os profissionais, que operam nesta modalidade e tem transtornos

Falta de legislação específica causa impasse no transporte com motocicleta

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Em Jundiaí, o serviço de mototáxi é proibido. Desde 2022, porém, chegou à cidade o serviço de transporte por aplicativo com motocicleta, a princípio com a 99 e posteriormente com a Uber também. Essas plataformas operam a partir de uma legislação federal, mas no município não há regulamentação específica para estes profissionais. Com isso, os trabalhadores que operam nesta modalidade acabam tendo diversos transtornos e reclamam de perseguição.

O decreto municipal 28.370, de 2019, indica que o transporte por aplicativo está condicionado ao uso de veículos automóveis, respeitando sua capacidade de transporte. Também consta no decreto que as Operadoras de Tecnologia de Transporte Credenciadas exigem CNH B, C, D ou E para a atividade de transporte de passageiros. No caso de motocicletas, porém, que começaram a operar na cidade três anos depois do decreto, a categoria é a A.

RECLAMAÇÃO

Atuando no transporte por aplicativo com moto, Adriano da Silva diz que há uma perseguição aos trabalhadores do ramo. “Eles param motociclista nos comandos e procuram problemas para apreender a moto que anda por aplicativo. Se estão apreendendo as motos porque não podem andar pelo aplicativo, deveriam bloquear o aplicativo na cidade. Mas para eles compensa deixar, porque cada moto apreendida precisa pagar guincho e pátio, fora a demora para liberar a documentação.”

Adriano diz que a categoria não é benquista em Jundiaí. “A gente precisa trabalhar e é bom para o povo, porque moto é mais rápida que ônibus e mais barata que carro. Ninguém quer mais andar de ônibus, mas aí nos coagem com blitz, porque cai a renda do transporte público. Quem perde é o pobre, nós, que precisamos trabalhar, e a pessoa que precisa se locomover, entregar uma encomenda”, acusa.

Para o motociclista, fal-

ta um reconhecimento ao serviço prestado. “Deveriam fazer um cadastro para nós, para a gente pagar INSS. Fazer tudo certo para quem quer trabalhar. Se tivesse uma regulamentação, a gente ia optar pelo certo, mas preferem nos atrapalhar. Se é proibido transportar sem licença na cidade, por que não fazem uma licença para nós?”, questiona.

FISCALIZAÇÃO

De acordo com a Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT) de Jundiaí, as ações conjuntas no município, com a presença do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTran), vêm ocorrendo desde maio do ano passado. O foco é a fiscalização do cumprimento das normas previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Em relação ao transporte de passageiros em motocicletas, não há previsão legal no município para legislar sobre a modalidade. Tendo em vista que o município tem regulamentados os serviços de transporte coletivo, individual de passa-

geiros, táxi e transporte de escolares, os quais podem exercer o controle do serviço prestado ao cidadão.

Em relação à segurança, não se optou por regulamentar a motocicleta como um veículo de serviço de transporte de passageiros na cidade. A UGMT informa que as ações com foco em motocicletas se justificam pela quantidade de sinistros de trânsito envolvendo este veículo, algo que tem causado preocupação e direcionado o foco de ações.

LEGISLAÇÃO

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que tem 99 e Uber entre os associados, informa através de nota que o transporte de passageiros por motocicletas intermediado por plataformas já está em funcionamento em mais da metade do país. O transporte por motocicletas e sua intermediação por aplicativos são atividades legais conforme a Lei Federal nº 13.640. Pela legislação, o serviço pode ser feito tanto de carro quanto de moto, pois não é específica-



O transporte de passageiros funciona em mais da metade do país

do o tipo de modal. O Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu em 2019 pela impossibilidade de proibição, por se tratar de atividade legítima, exercida de livre iniciativa e autorizada pela Constituição.

Segundo informações das empresas associadas à entidade, são mais de 3,3 mil das 5.568 cidades brasileiras atendidas pelo novo modal de integração, promovendo economia para passageiros e oportunidade de ganhos para motociclistas. As motocicletas facilitam o acesso a lugares como vias estreitas e/ou íngremes, locais de acesso mais difícil para outros veículos. O serviço é utilizado de forma complementar ao transporte público, oferecendo conexão rápida a terminais e estações para a integração com outros meios de transporte.

A entidade informa também que o serviço de moto intermediado pelas plataformas traz camadas de segurança adicionais às previstas em lei. Para utilizarem o aplicativo, motociclistas e passageiros têm de ser cadastrados nas plataformas, com seus dados pessoais, documentos e foto. No caso dos condutores, é necessário não ter antecedentes criminais e, além de ter a habilitação exigida para conduzir moto, precisa ter a documentação do veículo em dia para poder circular, entre outras exigências.

Em nota a Uber informa ainda que cumpre a Lei Federal que regula o transporte remunerado privado individual de passageiros. A regulamentação federal determina que municípios podem regulamentar a atividade, mas nunca proibir.

CUIDADOS

Variações climáticas atingem saúde respiratória antes do inverno

Já não surpreende ninguém haver dias quentes em pleno inverno ou dias frios durante os meses do verão. Essas mudanças climáticas, além de alterar uma série de fatores, como a agricultura, também impactam a saúde. No mês de abril, que é outono, as chuvas não costumam ser muito volumosas, mas vêm, ano após ano, com grandes variações. Neste ano há pouca chuva e, por consequência, a irritação das vias respiratórias, bem como as infecções, aumentam desde já, antes do início do inverno, que costuma concentrar este tipo de caso pelo frio característico e ar mais seco.

Neste ano, o mês de abril tem, até o momento, 16 milímetros de chuva. O dado é da Defesa Civil do município, que tem, desde 2012, números da chuva mês a mês na cidade, e registra média de 99 milímetros para abril. Desde o dia 17, não chove em Jundiaí, segundo a medição diária feita pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) na cidade. Por consequência a umidade relativa do ar também cai.

CUIDE-SE

Pneumologista, Ericson Bagatin diz que o ar seco acaba causando impactos. “Com essas alterações climáticas, associadas ao aquecimento global, você já não consegue separar nitidamente as estações. Este período é crítico, porque tem baixa umidade e isso já agride as mucosas e o aparelho respiratório, que vai do nariz até os alvéolos. Com



A falta de chuva deixa o ar com baixa umidade e as pessoas ficam mais suscetíveis a problemas respiratórios

mudança brusca de temperatura, tem poluição, umidade baixa e a tendência das pessoas se aglomerarem quando esfria. Tudo isso causa doenças respiratórias, viroses.”

O médico explica que os tratamentos precisam levar em conta quem já tem alguma condição que sensibiliza o aparelho respiratório. “Tem que dividir entre quem tem e quem não tem doença respiratória. Quem tem uma rinite, por exemplo, já é mais vulnerável. Outro fator que costuma ser agravante é o ar-condicionado, porque além de esfriar desproporcionalmente o

ambiente, ele resseca o ar. Pessoas com asma, rinite, sinusite têm que hidratar bem as mucosas com soro fisiológico e, se a doença se manifestar, já tomar o medicamento, para se adiantar e evitar infecções, que podem ter complicações. A rinite é a doença alérgica mais comum, que pode provocar sinusite.”

Ericson explica que quem não tem doença respiratória precisa apenas se atentar ao básico: a hidratação. “Se a pessoa não tem doença alérgica, a hidratação oral é o primordial. Beber bastante líquido já é suficiente, porque a pessoa precisa estar hidratada pa-

ra as mucosas estarem hidratadas. Se a pessoa tem pigarro, por exemplo, já é um sinal de mucosa desidratada”, alerta.

Já sobre a medicação por conta, o médico ressalta que deve haver cuidado. “Loratadina, se a pessoa não tem alergia, não tem razão para usar, até porque antialérgico pode causar sonolência. É preciso ter um diagnóstico para usar medicamento. O estado gripal causa febre, congestão nasal, tosse, mas, em fases iniciais, a pessoa pode usar medicação mais genérica, como antigripal. As medicações específicas precisam de prescrição médica”, lembra.

DENGUE

Jundiaí confirma mais duas mortes

A Prefeitura de Jundiaí informa que foi confirmada, nesta quinta-feira (25), mais duas mortes por dengue no município em 2024, elevando o total de óbitos na cidade para cinco.

AS VÍTIMAS SÃO:

Mulher de 58 anos, com comorbidades, residente na Vila Helena. O óbito foi registrado no dia 30 de março.

Homem de 80 anos, com comorbidades, residente no Vianelo. O óbito foi registrado no dia 15 de março.

Neste momento, a cidade aguarda resultado de quatro mortes suspeitas, sendo:

• Mulher de 49 anos, sem informações de comorbidades. Óbito no dia 17 de março.

• Mulher de 87 anos, com comorbidades. Óbito no dia 7 de abril.

• Homem de 60 anos, com comorbidades. Óbito no dia 14 de abril.

• Homem de 75 anos, com

comorbidades. Óbito no dia 25 de abril.

Um dos óbitos suspeitos foi descartado (homem, 50 anos, com comorbidades).

Mantendo o princípio da transparência, assim que os laudos forem emitidos, havendo a confirmação de óbito por dengue, a Prefeitura fará a publicação em seus canais oficiais.

Último Boletim de Arboviroses aponta que a cidade contabiliza 8.429 casos de dengue (7.413 autóctones, 155 importados e 861 estão em investigação para determinação de local de transmissão) e um caso de chikungunya, doença também transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A Prefeitura reforça o alerta para a população contribuir na eliminação de espaços com acúmulo de água que possam servir de criadouros para o mosquito e efetuar corretamente o descarte de lixo.



De acordo com último boletim, cidade contabiliza 8.429 casos

NOSTALGIA Esse conceito é chamado de “fenômeno cíclico”, com tendências, principalmente da cultura pop, que se repetem a cada 10 ou 20 anos

Tendências cíclicas: entenda o retorno da moda dos anos 2010

RAFAELA SILVA FERREIRA
rferreira@jj.com.br

Uma década pode parecer um longo período, mas no mundo da moda e cultura pop, o tempo parece ter um ritmo próprio. Tendências que marcaram uma época podem facilmente cair no esquecimento, mas com o passar dos anos, muitas vezes voltam com força total, carregando consigo uma dose de nostalgia e reinventadas para a nova era.

Esse conceito é chamado de “fenômeno cíclico”, com tendências que se repetem a cada 10 ou 20 anos, revisitadas com novas interpretações e adaptações ao contexto atual. Essa nostalgia é impulsionada por diversos fatores, desde a busca por conforto e segurança em tempos incertos até a influência de celebridades e mídias sociais.

A professora universitária de antropologia, Regina Maria Nunes de Moura, 51 anos, explica que a moda cíclica envolve reviver tendências do passado, muitas vezes com atualizações para atender ao público atual. Por exemplo, o que era moda nos anos 80 pode ser considerado “brega” nos anos 90, mas atualmente pode estar nas passarelas e nas ruas. “A cultura pop também desempenha um papel im-



Tendências que marcaram uma época podem facilmente cair no esquecimento, mas com o passar dos anos, muitas vezes voltam com força

portante na moda cíclica, com filmes, séries e novelas influenciando as tendências. Além disso, a rápida disseminação de informações e o consumo em massa contribuem para ciclos de tendências mais curtos.”

No contexto econômico, o termo “cíclico” des-

creve os movimentos dos mercados e da economia como um todo. Esses movimentos ocorrem repetidamente em padrões circulares. Por exemplo, os ciclos de expansão e recessão são parte integrante da economia. “As ações cíclicas são um tipo de investimento

cujo desempenho está diretamente ligado às flutuações econômicas. Elas sobem quando a economia está indo bem e caem quando as coisas não vão tão bem”, explica.

Regina acredita que o retorno das tendências dos anos 2010 faz parte, prin-

cipalmente, da nostalgia. “Também pode ser um mecanismo de conforto em tempos turbulentos, como os que estamos vivendo atualmente. Relembrar momentos felizes do passado pode nos trazer uma sensação de segurança e bem-estar.”

Outro fator importante

“Relembrar momentos felizes do passado pode nos trazer uma sensação de segurança”

Regina Maria Nunes
Professora de antropologia

é a influência das redes sociais. Plataformas como TikTok e Instagram são responsáveis por viralizar trends antigas, como músicas, roupas e memes. Essa nostalgia digital impulsiona o interesse do público pelas tendências do passado e contribui para o seu retorno em grande estilo. Questionada sobre o que esperar para o futuro, a professora diz que é difícil prever com exatidão quais tendências do passado serão revisitadas.

“No entanto, é certo que a nostalgia continuará a ter um papel importante na moda, na música e na cultura pop. O importante é estar de olho nas novas releituras do passado e aproveitar para reviver momentos marcantes de uma época que, para muitos, foi inesquecível”, finaliza.

CRIME



O vandalismo, além de causar prejuízo à estrutura dos locais, compromete o uso pelas pessoas

Vandalismo em terminais urbanos causam prejuízos

De acordo com levantamento feito pela Divisão de Infraestrutura de Transporte (DIT), da Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), em 2023, foram realizados 1.380 atendimentos para reparos nos banheiros dos terminais urbanos pelas equipes de manutenção da Prefeitura. O vandalismo, além de causar prejuízo à estrutura dos locais, compromete o uso pelas pessoas que passam pelo local no deslocamento para estudar ou trabalhar, diariamente.

Só com serviços terceirizados e materiais, foram gastos, no mesmo ano, R\$ 152.332,42. Somente nos quatro primeiros meses de 2024, os gastos foram de R\$ 73.274,91 com manutenção e substituição do que foi quebrado ou vandalizado.

“Nós alertamos para que a população se conscientize sobre a importância de se evitar esse grave problema em cui-

dar não só dos terminais urbanos, mas sim de todos os equipamentos públicos. Uma vez que danificado, o equipamento passa por uma manutenção ou substituição, gerando custos e esse dinheiro poderia ser utilizado para melhorias na infraestrutura dos terminais, oferecendo maior qualidade no serviço prestado”, avalia o Gestor de Mobilidade e Transporte de Jundiaí, Aloysio Queiroz.

Entre as principais manutenções estão o reparo e/ou substituições de louças (vasos sanitários, pias), portas, coberturas, assentos, pinturas (das pichações).

“Acho um desrespeito, uma falta de educação. As pessoas, não têm noção de quanto é gasto para manter tudo em ordem. Ao invés de vandalizar, as pessoas deveriam é dar valor aos equipamentos públicos”, relata a monitora, Mayara Flores.

Recentemente a UGMT

fez a substituição das portas dos banheiros masculino e feminino nos terminais Central e Colônia, onde foram gastos aproximadamente R\$ 12 mil.

“As pessoas perderam a noção do respeito. Ninguém tem empatia com o próximo. Quem faz uma coisa dessa devia parar e refletir. É obrigação nossa manter tudo limpo e organizado”, comenta Mariana Campos.

Vale lembrar que a depreciação do patrimônio público é tipificada como crime previsto no artigo 163 do código penal (Lei n.º 2.848/40), tendo como punição detenção de seis meses a três anos e pagamento de multa.

Caso alguém se depare com atos de vandalismo nos terminais de ônibus ou qualquer outro equipamento público, a pessoa pode denunciar ligando para a Guarda Municipal, no telefone 153.

UPA DE VÁRZEA PAULISTA

Erro médico faz paciente perder os testículos

Morador de Várzea Paulista, Gabriel Rodrigues da Silva, de 27 anos, teve o saco escrotal amputado após procurar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Várzea Paulista e não ser devidamente examinado. Por conta do tempo decorrido, o membro ficou sem irrigação sanguínea e precisou ser retirado.

Gabriel relata que foi à UPA da Várzea com uma dor muito aguda no saco escrotal no dia 16, por volta das 3h da madrugada. Ao chegar ao hospital, ele relatou as dores e foi encaminhado para atendimento com uma médica. “Ela não avaliou, não olhou como estava a situação, não pediu nem para eu abaixar a calça, para ver como estava. Só olhou pra mim e disse para eu ir até a sala de medicamento, para tomar

uma injeção, e depois ir para casa”, lembra.

O homem diz que foi embora da UPA cerca de 30 minutos após a entrada. “Fui embora ainda com dor. Na madrugada, por volta das 6h30, saí de casa para o Hospital São Vicente, em Jundiaí. Após alguns exames, fui encaminhado para uma equipe de cirurgia, que constatou que eu estava com torção testicular. Fui para a mesa de cirurgia urgente, pois o membro não aguenta muito tempo sem que passe sangue por ele. Fazendo a cirurgia, perdi o membro”, diz ele, apontando negligência em Várzea Paulista. “Pelo tempo que fui até a UPA de Várzea, dava para recuperar, porque estava muito cedo ainda, mas pela demora eu acabei perdendo meu membro”, lamenta.

Além de abrir reclamação junto à Prefeitura de Várzea

Paulista, Gabriel também registrou boletim de ocorrência do caso. No atendimento na UPA, a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) atribuído a Gabriel foi orquite, que é a infecção dos testículos, geralmente provocada por um vírus, como o da caxumba, e epididimite, que é a inflamação do epidídimo, tubo ligado aos testículos.

Procurada, a Prefeitura de Várzea Paulista, por meio da Unidade Gestora de Saúde, informa em nota que o paciente Gabriel Rodrigues da Silva passou por atendimento médico na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no dia 16 de abril. Sobre o relato de erro no atendimento médico, o mesmo está sendo apurado pela Organização Social que administra a UPA em forma de cogestão.



Homem procurou atendimento na UPA de Várzea, mas foi medicado e mandado de volta para casa

RONDA POLICIAL

SUSPEITO VOLTA A SER PRESO NO CENTRO

Um homem suspeito de furto de veículos em Campo Limpo Paulista, e que já havia sido preso em data anterior ao lado da delegacia da cidade, foi preso novamente nesta quarta-feira (24), mais uma vez pela Guarda Municipal.

Nesta quarta, GMs em patrulhamento pela área central receberam solicitação de um homem alegando que um ladrão estava tentando furto de um carro, e que seria o mesmo que, dias atrás, havia tentado furto também o seu veículo.

Os agentes colheram as características dele e saíram à caça, conseguindo localizar um suspeito.

Durante a averiguação, os guardas descobriram que este suspeito já havia sido preso recentemente pelo mesmo tipo de crime no estacionamento do Hospital de Clínicas, exatamente ao lado da Delegacia de Polícia Civil da cidade.

Ele foi levado para o DP, onde foi elaborado Boletim de Ocorrência por furto tentado, e ficou à disposição da Justiça.

TRÁFICO DE DROGAS A plantação de maconha foi descoberta pela Dise em uma casa na rua do Retiro, em Jundiá

Casal dono de plantação de maconha tem prisão decretada

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

O casal preso em flagrante por tráfico de drogas suspeito de ser dono de uma plantação de maconha descoberta pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), nesta semana, em Jundiá, teve o flagrante convertido em prisão preventiva durante audiência de custódia.

Com a conversão, o homem foi levado para o Centro de Detenção Provisória (CDP), enquanto que a mulher foi transferida para a Cadeia Pública Feminina de Itupeva. Ambos vão aguardar reclusos o decorrer das investigações e até que a Justiça faça um novo pronunciamento.

Contra ele, principalmente, pesou uma passagem criminal por tráfico



Os pés de maconha foram apreendidos na residência do casal e serão destruídos pela Polícia Civil

de drogas, para que seu flagrante fosse convertido em preventiva.

Além de tráfico, ambos também foram indiciados e responderão por associação

ao tráfico. Ele, por sua vez, também vai responder por corrupção ativa (pois ofere-

ceu R\$ 11 mil aos policiais para não ser preso), e residência à prisão.

CAMPO LIMPO PAULISTA

Polícia encontra Alexandre Dias

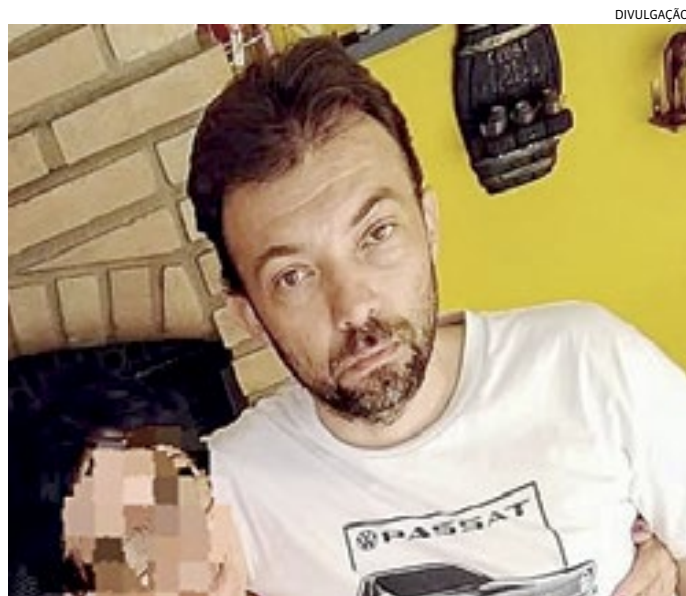
Alexandre Luiz Dias, morador do Jardim Monte Alegre, em Campo Limpo Paulista, que estava desaparecido desde o último dia 14, quando saiu de casa sem dizer à esposa para onde estava indo, foi encontrado vagando pela rodovia Edgard Máximo Zamboto, na manhã desta quinta-feira (25). Assim como a Polícia Civil já suspeitava, com base nas investigações, Alexandre foi encontrado em Jarinu.

De acordo com o delegado José Ricardo Arruda Marchetti, ele foi reconhecido por uma mulher que transitava pela via e acionou a Polícia Militar. Os PMs, por sua vez, solicitaram a equipe de investigadores da Polícia Civil, que

foram até o local e o levaram para a delegacia.

De acordo com o delegado, ele prestou depoimento e contou que durante todos esses dias esteve andando pela mesma rodovia e pouco se alimentou ou bebeu água. Além disso, alegou que desapareceu de própria vontade, justificando estar passando por problemas pessoais.

Alexandre não estava ferido. "A localização dele em Jarinu mostra que nossas investigações tomaram o rumo certo", disse o delegado, que já havia solicitado aos investigadores que concentrassem esforços na região e Jarinu para encontrá-lo, inclusive distribuindo fotografias dele.



Ele disse à polícia que saiu de casa por causa de problemas pessoais

NO CENTRO

Em invasão a apê, ladrão fica quatro horas escondido

O grupo de adolescentes que está sendo investigado pelo 1º DP de Jundiá por invasão e furto ao apartamento de um ex-diretora escolar, de 75 anos, em um condomínio na rua Rangel Pestana, na região central de Jundiá, é também suspeito de tentar invadir outros condomínios. Neste caso em questão, ocorrido no último dia 16, um dos integrantes do bando, que havia entrado primeiro no prédio, chegou a ficar por quatro horas nas escadas, aguardando os demais integrantes da gangue chegarem.

As informações fazem parte de resultado parcial das investigações da Polícia Civil, que já tem bem encaminhado um desfecho para o caso, segundo a investigadora-chefe Vanessa. "Neste furto no apartamento na Rangel Pestana, um dos quatro envolvidos conseguiu entrar primeiro no prédio, se passando por morador. Ele ficou escondido por pelo menos quadro horas na escada do prédio, aguardando a chegada dos demais" disse ela.

Quando os outros três chegaram e chamaram na portaria, enquanto eles eram questionados pelo porteiro, o rapaz que já havia entrado horas antes se apresentou como morador, autorizando a acesso dos



Os suspeitos, aparentemente adolescentes, chegando no prédio

demais como se fossem suas visitas. "O porteiro acabou liberando e eles entraram", contou a policial.

Uma vez no prédio, o quarteto subiu até o 8º andar e arrombou o apartamento da ex-diretora, como se já estivesse tudo planeja-

do. "Levaram jóias e outros bens de família, de valor sentimental, que deixaram vítima bastante abalada".

Ainda de acordo com Vanessa, o grupo também é suspeito de tentar invadir outros prédios e apartamentos.

SÃO JOSÉ

Homem é detido com crack e cocaína

Um homem foi detido por guardas municipais no bairro São José, em Campo Limpo Paulista, na madrugada desta quinta-feira (25), com 17 porções de drogas entre crack e cocaína. Conduzido ao Plantão Policial, foi elaborado um Termo Circunstanciado (TC) de porte de drogas.

Os GMs faziam patrulhamento quando suspeitaram de um homem carregando uma sacola. Ao avistar a viatura ele dispensou a sacola e correu, sendo perseguido e detido.

Na sacola os agentes localizaram oito pedras de crack e nove porções de cocaína, razão pela qual os guardas lhe deram voz de prisão. Conduzido ao Plantão Policial, ele acabou assinando um TC de porte de drogas.

NECROLOGIA

JOSUÉ DOS SANTOS, de 75 anos, casado. Sepultado no Cemitério Bosque da Saudade, em Campo Limpo.

GABRIEL ROGATO DO CARMO, de 27 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.

DENIZETI DE JESUS OLIVEIRA, de 60 anos, casada. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês.

RENATO ALVES FIGUEIREDO,

de 54 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

JOSÉ LUCIMAR RIBEIRO, de 59 anos, casado. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.

WALDIR HENRIQUE PASSARINI, de 78 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

EURICO AUGUSTO ANES PIRES.

de 75 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

NELSON FRANCO, de 75 anos, casado. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.

SUELI BELLAÍ, de 69 anos, solteira. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

O Velório Municipal informou sobre 9 óbitos, autorizado pelas famílias.



ESCANEE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS			
> LOTOMANIA: 2613		> DEU NO POSTE	
DATA: 24/04/24		DATA: 25/04/24	
03 12 21 25 33	61 63 71 72 74	> PT	> PTN
40 43 46 47 53	78 79 80 94 99	1º 3 2 9 0	1º 3 6 9 9
> DUPLA SENA: 2654		2º 9 1 7 4	
DATA: 24/04/24		3º 2 7 7 4	
1º SORTEIO		4º 2 0 2 4	
09 16 17	63 11 14	5º 6 4 1 1	
18 33 38	23 27 48	6º 3 6 7 3	
> MEGASENA: 2716		7º 1 8 2	
DATA: 23/04/24		> QUINA: DATA: 24/04/24	
05 20 27 28 48 49	04 24 34 39 55	8424	
> LOTOFACIL: DATA: 24/04/24		> TELESENA: DE MÃES	
01 02 03 04 05 06 07 10	SORTEIO: 1º SORTEIO - 21/04/24		
12 14 17 18 21 24 25	03 09 13 14 17		
LOTÉRIAS DE 25/04/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO			

ESPORTES

Sexta-feira, 26 de Abril de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

APÓS OLIMPÍADA

Marta confirma aposentadoria da seleção

Marta confirmou sua aposentadoria da seleção brasileira ao final de 2024. A jogadora seis vezes melhor do mundo disse que está tranquila com a decisão.



SÉRIE B

Santos encara o Avaí de olho na liderança

O Santos encara o Avaí hoje (26), às 20h, na Ressacada, pela 2ª rodada da Série B do Brasileirão. Com 3 pontos somados, o Peixe busca a liderança.



ATLETISMO O festival contou com a presença de atletas de 12 entidades do Estado de São Paulo que trabalham com deficientes, numa manhã de sol

Festival Regional reúne mais de 180 atletas na pista do Bolão

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Com a presença de mais de 180 atletas e 12 entidades que trabalham com deficientes, a 21ª edição do Festival Regional de Atletismo (Fera), na pista do Bolão, na manhã desta quarta-feira (24), foi um sucesso. Entre as entidades participantes estão: Peama, Braille, Apae, Pept, Pediaterapies, Apabex, Instituto Santa Luzia, Cielo, ACF Sorocaba, Apae Campo Limpo Paulista, Apae Várzea Paulista, Esporte Especial Vinhedo e Secretaria de Esportes de Boituva.

Os atletas disputaram várias provas de atletismo numa manhã de sol e de muita empolgação dos participantes e do público. "Foi um momento de alegria num festival regional de atletismo, em que proporcionamos aos alunos de diversas instituições essa atividade tão emocionante. A prática esportiva é fundamental para todas as pessoas, e para as com deficiência, é ainda motivo de socialização, além de cuidar da saúde", comentou o



Os atletas disputaram várias provas de atletismo numa manhã de sol e de muita empolgação dos participantes e do público, na última quarta-feira, na pista do Bolão

gestor de Esporte e Lazer, Luís Claudio Tarallo.

"O Fera já virou uma tradição em nossa cidade, que me com as entidades de toda a região. É um grande evento, que Jundiaí se orgulha muito de organizar anualmen-

te", comentou César Munir de Almeida, diretor de Esporte Adaptado da UGEL.

Entre os participantes muita animação, como o caso de Larissa Vitória Alves Torres, de 24 anos, que há 8 participa de atividades no Pe-

ama, em Jundiaí, e que disputou as provas de corrida de 100m, salto em distância, lançamento de dardo e pelotas. "Eu gosto muito de correr e isso abriu as portas para mim no atletismo. É uma felicidade muito grande par-

ticipar de eventos como esse de hoje, porque me deixam motivada a cada vez fazer o meu melhor", comentou.

O mesmo sentimento era compartilhado por Yasmim Alves de Oliveira, de 16 anos, há 10 no Peama, que

disputou a corrida de revezamento e o lançamento de pesos para atletas com muletas. "Competições como essa fazem a gente se motivar e querer treinar cada vez mais. Fico feliz de poder participar", comentou.

TÊNIS DE MESA

Jundiaí garante medalhas no Paulista

Na disputa da 2ª etapa do Campeonato Paulista de Tênis de Mesa, considerado o campeonato estadual mais difícil do Brasil, o Time Jundiaí conquistou três medalhas em Mogi das Cruzes.

Dannilo Pedra foi bronze na categoria V40, Vanderlei Souza também foi bronze na categoria V50, e Teócritio Camargo foi mais um bronze, desta vez na ca-

tegoria V65.

Também participaram da competição, Jonathan Moreira, Igor Padovan, Vitor Oliveira, Anderson Iassia, Felipe Bertin, Michel Sartorato e Douglas Costa, Edison Mussi.

A 3ª etapa será disputada em Campinas e os atletas jundiaenses, além de medalhas, estão em busca de um lugar na seleção paulista de suas categorias.



O Paulista é considerado o estadual mais difícil do Brasil

NOTAS

POPÓ DESCARTA LUTA COM BELFORT

Popó descartou subir ao ringue com Vitor Belfort e rebateu as condições que o lutador impôs no embate entre eles. Belfort exigiu que o combate fosse realizado com luvas especiais patenteadas por ele. Popó respondeu e disse que não irá aceitar que o lutador use sua imagem para divulgar o material. "Ele fez uma luva há mais de 15 anos e até hoje tenta divulgar e não consegue. E agora quer, junto comigo, divulgar a luva, que não tem nada a ver uma coisa com a outra", explicou.

ENDRICK PODE BATER NOVA META

O primeiro gol do atacante Endrick na Libertadores, no duelo contra o Independiente Del Valle, deixou o camisa 9 do Palmeiras mais perto de atingir mais uma meta prevista no contrato de venda ao Real Madrid. O atacante garante R\$ 13,7 milhões em bonificação a cada cinco gols marcados pelo Palmeiras, pela seleção brasileira principal e/ou pelo Real Madrid, com limite de 25. Falta só mais um, portanto, para garantir mais uma meta de cinco gols.

VENDA DE JOGADORES

Corinthians tem R\$ 71 milhões para receber

O Corinthians fechou o ano de 2023 tendo R\$ 71,1 milhões a receber de outros clubes com venda de jogadores. A reportagem da Gazeta Esportiva teve acesso ao balanço financeiro do Timão, que será votado no Conselho Deliberativo na próxima segunda-feira.

A conta feita pelo Corinthians inclui repasse de direitos econômicos e valores de mecanismo de solidariedade da Fifa, que beneficiam o clube formador dos atletas.

O maior montante que o Corinthians tem a receber é da venda do zagueiro Murillo, que foi negociado ao Nottingham Forest em agosto do ano passado. O clube brasileiro espera embolsar R\$ 22,6 milhões com o atleta, e já entrou em contato com a agremiação inglesa para ter em mãos o adiantamento desse valor.

O Timão também espera receber R\$ 12,7 milhões da venda do atacante Róger Guedes, ao Al-Rayyan. O jogador se transferiu para o futebol do Catar no mesmo período da transferência de Murillo. O Al-Hilal, que ad-



O maior montante que o clube tem a receber é da venda de Murillo

quiriu o ponta Malcom em julho, tem a pagar R\$ 7,3 milhões ao Alvinegro, por conta do mecanismo de solidariedade da Fifa.

Os números, vale lembrar, dizem respeito ao ano de 2023, o último do mandato de Duílio Monteiro Alves no Corinthians. Os primeiros meses de 2024 não

fazem parte do cálculo.

Ao todo, o Corinthians garantiu R\$ 251 milhões com transferências de atletas em 2023, segundo o balanço financeiro do clube. Para este ano, a previsão é de faturamento de R\$ 133,3 milhões com venda de jogadores.

(Das Agências)